

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 2 - PAISAGEM CULTURAL: ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO, GESTÃO E PROJETO - MÉTODOS DE LEITURA, IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DA PAISAGEM / FORMAS DE ACAUTELAMENTO, SALVAGUARDA OU PROTEÇÃO / FORMAS DE INTERVENÇÃO E CONSERVAÇÃO / PLANOS DE GESTÃO / A PERSPECTIVA DA PAISAGEM URBANO-HISTÓRICA (HUL) / APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM / ESTRATÉGIAS NACIONAIS E LOCAIS DE PAISAGEM NA IBERO AMÉRICA / CONHECIMENTOS TRADICIONAIS AGROBIODIVERSIDADE E TERRITÓRIO / SATS E PATRIMÔNIO / CULTURA ALIMENTAR / O PROJETO DA PAISAGEM / CIDADANIA PAISAGÍSTICA / DIREITO À PAISAGEM E DIREITO DE PAISAGEM / POLÍTICA E PAISAGEM / PAISAGEM E DIREITO À CIDADE E AOS TERRITÓRIOS / PAISAGEM COMO RECURSO POLÍTICO, ECONÔMICO E/OU IDENTITÁRIO / PAISAGEM E CONFLITOS.

GEODIVERSIDADE E CANTARIA NA PAISAGEM CULTURAL DOS CAMPOS GERAIS (PR): IDENTIFICAÇÃO DE ROCHAS EM EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS DOS SÉCULOS XVIII E XIX

Christopher Vinicius Santos (christopherviniciusgeo@gmail.com)

Marcela Cristina Bettega (bettega.marcela@gmail.com)

A paisagem cultural resulta da interação histórica entre sociedade e natureza, manifestando-se materialmente nas formas construídas que incorporam recursos disponíveis no território. Nesse contexto, a geodiversidade exerce papel fundamental na configuração das paisagens culturais ao fornecer matérias-primas que condicionam práticas construtivas e técnicas tradicionais.

Nos Campos Gerais do Paraná, a tradição da cantaria em rochas locais constitui um importante testemunho dessa relação, evidenciando como a disponibilidade de materiais geológicos influenciou a construção de edificações históricas e infraestruturas associadas aos processos de ocupação regional, como apontam estudos anteriores (LICCARDI; PIEKARZ, 2017). Este trabalho tem como objetivo identificar e caracterizar as rochas utilizadas em elementos de cantaria em edificações históricas dos séculos XVIII e XIX nos Campos Gerais, discutindo sua contribuição para a leitura da paisagem cultural e seu potencial de valorização no âmbito do geoturismo. A pesquisa foi desenvolvida a partir de levantamentos de campo sistemáticos e da identificação macroscópica das litologias empregadas nas estruturas construtivas, seguindo roteiro de observação petrográfica em campo. Foram analisados três conjuntos representativos do patrimônio construído regional: a Capela Santa Bárbara (1729), no município de Ponta Grossa; a Igreja de Santo Antônio (1784), no município da Lapa; e as pontes históricas em cantaria sobre os rios Papagaios e Monjolo, no município de Palmeira (1876 e 1879, respectivamente). Na Capela Santa Bárbara foram observados muros e estruturas executados com blocos de arenito da Formação Furnas, evidenciando o aproveitamento direto de materiais disponíveis no contexto geológico local e sua adaptação às práticas construtivas tradicionais no período colonial. Na Igreja de Santo Antônio observou-se o emprego predominante de arenito conhecido regionalmente como Arenito Lapa, associado a unidades do Grupo Itararé, material amplamente utilizado em edificações históricas da região devido à sua aptidão ao talhe. Já nas pontes históricas de Palmeira identificou-se o uso de blocos de arenito da Formação Furnas, unidade devoniana amplamente distribuída nos Campos Gerais e frequentemente empregada em obras de cantaria. Os resultados demonstram que a escolha dessas litologias reflete não apenas a disponibilidade de recursos geológicos regionais, mas também saberes técnicos associados às práticas tradicionais de cantaria e aos modos históricos de ocupação do território. A utilização recorrente de rochas locais reforça a estreita relação entre geodiversidade e cultura material, configurando elementos fundamentais da paisagem construída dos Campos Gerais e evidenciando o papel da geologia na formação do patrimônio cultural regional. Nesse sentido, observa-se que a disponibilidade e as propriedades físico-mecânicas das rochas sedimentares locais, especialmente os arenitos, favoreceram o desenvolvimento de uma tradição regional de cantaria, na qual o substrato geológico condicionou técnicas construtivas, soluções arquitetônicas e a própria configuração da paisagem edificada. Além de seu valor histórico e

cultural, tais elementos apresentam potencial para integração em estratégias de interpretação do patrimônio e geoturismo, contribuindo para a valorização da geodiversidade e para iniciativas de geoconservação em escala regional (JORGE; GUERA, 2016). Dessa forma, o estudo evidencia a importância de abordagens interdisciplinares que articulem geociências, patrimônio cultural e planejamento da paisagem, reconhecendo a geodiversidade como componente essencial na construção e gestão das paisagens culturais.

Palavras-chave: geodiversidade; cantaria histórica; paisagem cultural; geoturismo; campos gerais do paraná.